

GAZETA
DE J ADO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA ; DE JANEIRO DE 1816.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Paris 2 de Outubro.

TODOS os dias chegam tropas *Austriacas* a *Lyão*, e outros Departamentos. Não sabemos o objecto daquellas marchas e contramarchas.

As tropas *Russas*, que estão em *Bar-le-Duc*, *Saint Dizier*, *Vimy*, e *Chalons sur-Marne*, esperão ordens para partir.

Muitos Regimentos *Austriacos*, e *Prussianos*, deixarão hontem a Capital. A artilharia, que enfiava a *Ponte Real* em frente do *Pavilhão de Flo-ra*, e a *Ponte Notre Dame*, também desaparecerão. Nada mais se pôde ver dos cavallos *Venezia-nos* sobre o arco triumphal no *Carousel*, e a praça está inteiramente livre.

M. *Clermont Tonnerre*, Bispo de *Chalons-sur-Marne*, Officiará Pontificalmente na Missa do *Espírito Santo*, que se ha de celebrar no dia da abertura das Camaras.

A sobrinha de hum dos nossos mais illustres Generaes, *Mlle. Pichegru*, foi ha pouco apresentada a *Monsieur*, que expressou o mais vivo interesse pela sua prosperidade.

Tropas *Prussianas* sahirão hoje de *Paris* para *Fontainebleau*.

O ajuntamento das Camaras está adiado para 7, na esperanza de que a aquelle tempo esteja assignado o Tratado de paz por todas as Potencias Alliadas. Dizem que já está assignado por tres, e que a demora da sua publicação foi ocasionada, entre outras causas, pela missão de hum correio, que todos os dias se espera que volte de *Londres*.

(Jornal de Paris.)

M. *Huet*, Membro da Camara dos Representantes de *Bonaparte*, e M. *Havas*, ambos Chefes de Divisão, na Repartição da Policia; foram dimittidos.

Os Soldados *Inglezes* em *Rouen* ganharão o favor do povo, pelo zelo com que se empenharam em embargar os progressos de hum fogo, que pegou em huma loja de especieria naquella Cidade, e que se não fossem os seus esforços, haveria feito consideraveis estragos.

Ghent 29 de Setembro.

O Jornal desta Cidade, contém o seguinte artigo de *Liste*, datado de 26 de Setembro.

"O espirito publico desta Cidade peiora de dia em dia, e o povo está quasi envergonhado das infinitas festas, com que celebrou este tempo de infortunio. Deve-se esta frieza da opinião publica á demora da paz, ás continuas requisições de contribuições, e particularmente aos boatos acerca da nossa sorte, que vão reinando. O povo está persuadido de que a dissolução do Ministerio tinha huma causa honrosa, a saber: não querer assignar o Tratado de paz imposto pelos Soberanos Alliados, e pelo qual a *França* se obriga a pagar huma contribuição de 600 milhões de francos; á perpetua cessão de 7 fortalezas; a entolhar os portos de *Dunkerque*, *Brest*, e *Cherburgo*; a entregar aos Alliados por sete annos 14 fortalezas escolhidas por elles. Porem a gente arrazoada não dá credito a semelhantes condições, cuja execução seria huma eterna desgraça para a *França*, e pensão que são exageradas a fim de cosumar-nos a algumas concessões necessarias, mais dignas das promessas, e da magnanimidade dos Soberanos da Europa."

Bruxellas 2 de Outubro.

A illuminação de hontem á noite no *Greenal-ley*, attrahio hum immenso concurso de espediadores. O Imperador da *Russia* chegando com a noiva Real familia, foi recebido pela immensa multidão com applausos illimitados. Todas as toas do

Palácio de *Lacken* até a praça da Moeda, estavam illuminadas.

O Imperador da *Russia*, partio na mesma noite, para voltar á *França*. ElRei de *Prussia*, ainda não chegou.

Waterloo 1.^o de Outubro.

Huma carta inserida no *Jornal da Belgica*, com a data de hoje, dá hum noticia da visita do Imperador da *Russia*, o Rei dos *Países Baixos*, o Principe de *Orange*, o Principe de *Prussia*, &c., ao campo de *Waterloo*. Suas Magestades apeando-se dos coches, no *Mont St. Jean*, montarão a cavallo para hirem ás fazendas de *La Haye Sainte*, e *Hougoumont*, onde examinarão as differentes posições, principalmente a que foi occupada pelo nosso valoroso Principe Herdeiro, onde elle recebeu a sua gloriosa ferida a 18 de Junho.

Chegando a cima de *La Belle Alliance*, fizeram alto sobre a eminencia para examinar a linha, pela qual o bravo General *Bulow* desfilou além de *Frischemont*, e a junção do General *Zieten*, com a esquerda dos Alliados. Quando chegarão a *Belle Alliance*, Sua Magestade o Imperador tomou hum copo de vinho, e todos os que o acompanhavão; então reparando na inscripção em grandes caracteres "*A La Belle Alliance*", e voltando-se para o nosso Augusto Monarca, e para S. A. R. o Principe Herdeiro, lhes disse com grande cordialidade. "*Sim, he realmente Bella Alliance, assim relativamente aos Estados, como as familias; permitta Deos que ella seja de longa duração!*"

Os nossos Principes receberão com prazer e gratidão este testemunho de amizade, e estima de hum Soberano magnanimo. Suas Magestades voltarão ás suas carruagens em *Mont St. Jean*, e se retirarão para *Bruxellas*.

Genebra 20 de Setembro.

Temos fortes razões para suspeitar que *José Bonaparte* se refugiou na nossa vizinhança. Elle foi visto ha 5 ou 6 dias em *Chablais*. A policia *Sarda* tem tomado todas as medidas convenientes para prendê-lo, e manda-lo para as fronteiras, se acaso o encontrarem.

París 5 de Outubro.

(Extracto da Gazeta Official de 4 de Outubro de 1815.)

Ministerio do Interior.

París 2 de Outubro de 1815.

Aos Prefeitos dos Departamentos.

Senhores, — ElRei Houve por bem encarregar-me da pasta do interior.

Immediatamente voltei a vós as minhas vistas. Pensei que acrescentáreis aos imperiosos sentimentos dos vossos deveres communs, o benévolo desejo de ajudar hum Ministro, que envelheceu na carreira, que ora seguis.

Sua Magestade honra com esta recolha o lugar que occupais, e desta sorte annuncia a importancia e o valor, que dá aos vossos trabalhos.

Nunca houve administração mais difficultosa, nem que offerecesse esperanças de maior gloria a aquelles, que dignamente enchessem suas funções. As difficultades devem augmentar vosso valor. Uni toda a vossa energia para vencê-las; cuidai só de vossas obrigações, e occupai-vos inteiramente dellas; sede homies publicos em toda a extensão da palavra, e quando sentirdes que vem chegando hum especie de desalento, chamai ao espirito a imagem do vosso Augusto Soberano, munindo-vos com o exemplo mais brilhante de força, e de hum alma incansavel; immediatamente sentireis renascer vosso valor, e a felicidade de servi-lo vos restituirá toda a energia.

Ponde na primeira classe dos vossos deveres a conservação da ordem publica, e se no vosso departamento os mal intencionados ousarem espalhar rumores sobre o estabelecimento dos dizimos, a restituição dos direitos feudaes, a violação da propriedade garantida pela carta, que o mesmo Rei deu ao seu povo; não vos limiteis a mostrar o ridiculo da impostura, subi á sua fonte, certifica-vos de quem os espalhou, e entregai-o aos Tribunaes. Não hesiteis em proceder immediatamente aos Communs, em que a impostura pode ganhar credito.

Não espereis que o mal gophe terreno; por hum rápida providencia expor-de-vos immediatamente aos turbulentos e revoltosos do partido da vossa authority, sobre o mesmo campo em que elles estiverem manobrando. Exigi a mesma prontidão dos Subprefeitos. Desta arte estai presentes a tudo, e nunca hesiteis. A vigilancia evita desordens, e faz desnecessaria a applicação da força. Mas eu bem sei quanta força he ainda necessaria. Brevemente se augmentará a que está á vossa disposição.

Exercei a mais activa vigilancia sobre todos os empregados, que estão ás vossas ordens. Devemos todos servir ao Rei com cordialidade e fidelidade.

Se houver alguns, cujo procedimento publico vos pareça duvidoso, ou tímido; se palliarem desordens; se hesitarem quando cumprir obrar, informai-me da suspeita, que elles vos inspirão, e participai-lhes que me haveis feito conhecer o seu comportamento.

MUTILADO

Para que possais entregar-vos a esta energica acção, que eu exijo de vós nas circumstancias presentes, e pela qual mórmente merecereis o favor do Rei, eu trabalharei em simplificar os detalhes da administração.

Tenho tenção de não exigir de vós cousa alguma inutil, a fim de que as cousas, que forem necessarias, se executem com tanto cuidado, como promptidão.

Rogo-vos que me communiqueis vossas reflexões acerca de qualquer cousa, que vos pareça estorvar, ou retardar a marcha da administração, e sobre os meios de torna-la mais simples e mais facil.

Recommendo-vos, sobre tudo, o prompto despacho daquella multidão de negocios, com que estão ligados os interesses de pessoas e localidades. Muitas vezes, de pouca importancia em si mesmos, se tornão de consequencia pelo seu numero, e não se podem demorar sem desafiar muitos descontentamentos.

A mesma actividade, que eu vos requeiro, rendes vós direito de exigir de mim. Sempre que se retardar algum negocio, escrevei-me, dirigindo a carta a mim só. Lembrai-me o negocio em duas palavras; isto será bastante para incitar-me a examinar, e terminar a demora, de que tiverdes causa de queixar vos.

Serei feliz em appresentar a Sua Magestade os resultados de vosso zelo, e de vossos trabalhos; encherei este dever com a maior satisfação; mas se eu perceber na vossa administração negligencia ou indolencia, se não empenhardes nella toda a vossa energia, eu appresentarei ao Rei o vosso comportamento; nenhuma consideração me embraçará. Aceitai, M. Prefeito, &c.

O Ministro e Secretario de Estado do Interior.

(Assignado)

VAUCLANC.

O Rei, quando voltou da Missa hontem mostrou-se na Galeria de Vidros. Madame estava a seu lado. O povo que no dia antecedente não havia tido o gosto de ver a Sua Magestade, testemunhou seu prazer por longas e altas acclamações.

Sua Magestade deu o seu costumado passeio a cavallo das quatro até ás seis. Madame foi a *St. Cloud*. O Embaixador de *Nápoles* foi admittido a appresentar seus respetos a Madame.

A's nove horas o Duque de *Wellington* foi ás *Thuileries*, onde se demorou meia hora com o Rei. Sua Excellencia estava condecorado com o cordão azul.

O Embaixador de *Saxonia* foi conduzido á Corte, e appresentado ao Rei com todas as ceremonias do costume.

O Rei recebeu deputações de muitos Collegios Eleitoraes.

O Imperador *Francisco*, de *Melun* foi a *Fontainebleau*, onde dormio em caza do Procurador do Rei. Alli estão juntos muitos corpos de *Austriacos*, e o Imperador lhes passou revista. As tropas parece que dirigem sua marcha para o *Suez*.

O Duque de *Wellington*, que dizem dever commandar as tropas alliadas, que ficão na *França*, terá debaixo das suas ordens o General *Zieten*, com o contingente *Prussiano*. Ainda se não sabe de certo quaes são os Generaes, que hão de commandar os contingentes das outras Potencias.

A Princeza de *Wagram* hoje voltou ao seu Palacio, que tinha sido occupado pelo Imperador de *Austria*, enquanto os Soberanos Alliados estiverão em *Paris*.

Nancy está cheia de tropas de toda especie, que se succedem todos os dias. Muitos Officiaes superiores residem aqui, para esperar a passagem daquellas columnas. *Viry* e *Toul* estão atulhadas de tropas. Em cada caza se aboletão oito ou dez homens, e algumas vezes se demorão humma semana, sustentados e aquartelados.

As tropas *Prussianas*, que hontem sahirão de *Paris*, depois de serem revistas pelo seu Soberano, tomarão caminho para *Fontainebleau*.

Tornou a pôr-se a artilharia na entrada das pontes, a qual hontem se retirou para a revista *Prussiana*, que se fez no campo de *Grenelle*.

O terceiro corpo *Prussiano*, commandado pelo General *Thielman*, será revisto amanhã pela manhã ás oito horas pelo Rei da *Prussia*.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 29 de Dezembro. — *Portsmouth*; (Amer. Sept.) 100 dias; B. Amer. Francis, M. Andrew Daniel, C. ao sobrecarga, taboado, manteiga, bacalhau, genebra, e farinha. — *Aveiro*; 55 dias; B. Trocador, M. José Luiz do Rego, C. a Thomaz Pereira de Castro, vinho, sal, ferrage, bacalhau, e cebolas. — *Cananéa*; 14 dias: L. Boa Fé, M. Ignacio Jose da Rocha, C. a João Soa-

res de Oliveira, arroz. — *Illa Grande*; 3 dias; L. Trindade, M. José Maria, C. ao M., cal, agoardente, assucar, e café. — Santos; 20 dias; L. Santa Anna, M. José Antonio Teixeira, C. a Manoel Pereira de Souza, assucar.

Dia 30 dito. — *Liverpool*; 60 dias; G. Ing. Fanny, M. Henrique Warrington, C. a Turner; Naylor, e C.^a, fazendas, e varios generos. — *Barcelona*, por *Gibraltar* e *Pernambuco*; 25 dias; B.

S A H I D A S.

Hesp. Fortuna, M. Pedro Soler, C. a Diogo Gill, enxofre. — Rio Grande; 50 dias; S. Arlequim, M. Antonio José Martins, arribada; segue para a Bahia. — Buenos Ayres; 16 dias; S. Austria, M. Luiz de Figueiredo, C. ao M., couros. — Laguna; 20 dias; S. Libertina, M. Manoel José de Beza, C. a João Teixeira Maga-roel José de Beza, C. a João Teixeira Maga-roel, arroz, milho, e peixe. — Santos; 8 dias; L. Senhora do Carmo, M. Pedro Gomes dos San-tos, C. a Manoel Pereira de Souza, assucar, e vinho da Companhia. — Campos; 15 dias; L. S. Francisco de Paula, M. Antonio Gomes, C. ao M., farinha.

Dia 31 dito. — Porto; 80 dias; G. Vencedor, M. Manoel Gonçalves da Costa, C. a Mancel da Silva Santos, sal, fazendas, e outros gene-ros. — Rio Grande; 60 dias; S. S. Joaquim, M. Silvestre de Souza Telles, C. ao M., carne, couros, e sebo.

Dia 1.º de Janeiro de 1816. — Pernambuco; 16 dias; S. Estrella do Norte, M. José Anto-nio Real, C. a Domingos Carvalho de Sá, sal. — Cabo Frio; 2 dias; L. Senhora do Cabo, M. Francisco de Azevedo Santos, C. a João Gomes Barrozo, assucar. — Macabé; 2 dias; S. Me-déa, M. José Teixeira da Conceição, C. a Ma-noel Joaquim de Figueiredo, madeira. — Dito; dito; L. Conceição, M. Joaquim Pereira, C. a Manoel Lopes da Cruz, madeira. — Rio de S. João; 2 dias; L. Santo Antonio, M. Manoel Ferreira, C. a José Antonio de Siqueira, madeira.

Dia 29 de Dezembro. — Rio Grande; S. União Felix, M. Miguel José de Freitas, sal, e fazen-das. — Parati; L. Bom Fim, M. Lionel Francis-co, lastro.

Dia 30 dito. — Campos; S. Santa Anna, M. Zacarias Antonio, lastro. — Dito; L. Boa Sorte, M. José Gomes de Amorim, carne seca, e fazen-das. — Guaratiba; L. Conceição, M. Ambrosio José, milho.

Dia 31 dito. — Santa Catharina; B. Real Pedro, Com. o 1.º Ten. José Joaquim da Cos-ta e Almeida. — Campos; L. Calipso, M. Miguel Francisco Pereira, lastro. — Parati; L. Lapa, M. Thomaz Rodrigues, lastro.

Dia 1.º de Janeiro de 1816. — Inglaterra; T. Ing. Delphim, Com. Black. — Greenock; B. Ing. Fancy, M. James Struthers, assucar, e caf-fé. — Portos da França; B. Amer. General Ward, M. Cooley, generos do paiz. — Trieste; E. Amer. Calipso, M. Wm. Sherman, dito. — Buenos Ay-res; B. Alleluta, M. José Antonio Lisboa, ta-zendas, e vinho. — Porto; B. Triunfo do Leuro, M. José Joaquim Corrêa de Brito, generos do paiz. — Lisboa; B. Voluntario, M. Nicolau An-tonio da Rocha, dito. — Rio Grande; S. Segredo, M. João Ignacio do Nascimento, agoardente, e fazendas. — Campos; L. Gaivota, M. Angelo Francisco de Moraes, lastro. — Cabo Frio; L. Espada Forte, M. Francisco da Silva Rodrigues, lastro.

A V I S O S.

O Commissario de S. M. Britanica do departamento dos mantimentos no Rio de Janeiro, faz saber que fora chamado para Inglaterra, e que no dia 17 de Janeiro de 1816, ás 10 horas, Guilherme Lennox, corretor em o dito Rio de Janeiro, hade vender em leilão publico nos armazens da Ilha das Cobras, os mantimentos que restão, e forão mandados vir para uzo dos navios de S. M. Britanica; vi-nho, rum, agoardente, pipas vazias, sacos, caixões de sumo de lima, com suas garrafas vazias, arcos de ferro e ferramenta de Tanoeiro. O signal de 25 por cento se dá no acto da arrematação, e os restos quando receberem as fazendas, sendo por conta do comprador todas as despesas de conduções, o que sera den-tro de tres semanas depois da venda, pena de perdimento do signal, e a venda será feita por conta de S. M. Britanica. Os mantimentos estão patentes todos os dias antes da venda das 9 da manhã ás 4 da tarde no dito armazem.

Vende-se o Bergantim Triunfo de Villa do Conde, quem o quizer comprar falle com o Coronel Manoel Cactano Pinto, rua dos Pescadores, N.º 9.

Quem quizer comprar o Hiato Boa Fé de Santos, vindo proxivamente de Iguaçu, surto defron-te da praia dos mineiros, procure na rua de S. Joaquim N.º 42, ou na rua Direita, N.º 46.

Na loja nova de louça, e vidros, na rua das Violas N.º 22, pertencente a Francisco Antonio de Almeida, ha para vender modicamente bandejas de finas, e diferentes pinturas mui agradaveis; assim-tãobem chá Pérola, Hisson, e Uchim, de qualidade superior.

Segunda feira 8 do corrente, ás 3 horas da tarde anda a roda para a extracção da Loteria gran-de do Real Theatro de S. João, na salla do mesmo Theatro; que por hum justissimo motivo, não anda no dia 4, como está annuciado.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1816.

MUTILADO